

Utilização do Jogo Autódromo Químico como método avaliativo para o minicurso Drogas e seus efeitos.

Samuel Divino Brito¹(IC) *, Tatiane Aparecida Silva Rocha¹ (IC), José Gonçalves Teixeira Júnior¹(PQ).
samu.brito@hotmail.com.

Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.

Palavras-Chave: minicurso, drogas, jogo.

Introdução

O presente trabalho foi realizado no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência), com o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), tendo como objetivo a aplicação de um minicurso para conscientização dos estudantes sobre o efeito das drogas no organismo, o qual foi avaliado por meio de um jogo didático.

Sabe-se que o uso abusivo de substâncias ilícitas é, atualmente, um dos mais significativos problemas de saúde pública mundial, tendo em vista a magnitude e a diversidade de aspectos envolvidos. Por isso, segundo o PCN, “é inegável que a escola seja um espaço privilegiado para o tratamento do assunto, pois o discernimento no uso de drogas está diretamente relacionado à formação e as vivências afetivas e sociais de crianças e jovens, inclusive no âmbito escolar”¹.

Ao final do minicurso, utilizou-se o jogo didático “Autódromo Químico” como instrumento de avaliação da aprendizagem dos alunos. A escolha desta baseia-se no fato de o jogo ser uma ferramenta que desperta o interesse da maioria dos alunos, devido aos desafios que são impostos².

Resultados e Discussão

O trabalho constituiu na aplicação, pelos bolsistas PIBID, de um minicurso sobre drogas e seus efeitos, para alunos de 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública, onde o mesmo foi dividido em dois momentos. No primeiro foram explicadas aos alunos o que são drogas, classificando-as em lícitas e ilícitas, seus tipos, o tempo de reação no organismo e as principais formas de consumo. Seguiu-se de um trabalho de conscientização mostrando os efeitos e as consequências a partir de vídeos explicativos.

No segundo momento ocorreu a aplicação do jogo “Autódromo Químico” como método avaliativo. Este é um recurso bem simples, adaptado do tradicional jogo de trilhas, mas que auxilia na avaliação da aprendizagem, podendo ser adaptado para qualquer assunto, químico ou não.

Para a aplicação do mesmo, a sala foi dividida em cinco equipes enumeradas de 1 a 5. Foi escolhido um líder para cada grupo, que seria responsável por responder pelo grupo nos momentos solicitados. Durante a atividade, todos os grupos respondiam em uma folha se as afirmativas eram verdadeiras ou falsas, como, por exemplo: “as drogas perturbadoras referem-se ao grupo de substâncias que modificam qualitativamente a atividade do cérebro” e “cocaína, heroína, crack, analgésicos,

esmalte e LSD, são drogas ilícitas”. Após as afirmações, os líderes são postos em frente ao tabuleiro e os bolsistas repetem as afirmações feitas anteriormente conferindo se os alunos marcaram verdadeiro ou falso e dando o parecer daquela resposta. Os acertos resultavam em avanços nas casas do tabuleiro e os grupos que erravam, permaneciam em sua posição inicial. Os alunos depois de conferirem as respostas, voltam para seus grupos e é refeito o procedimento até alguém chegar ao final do autódromo.

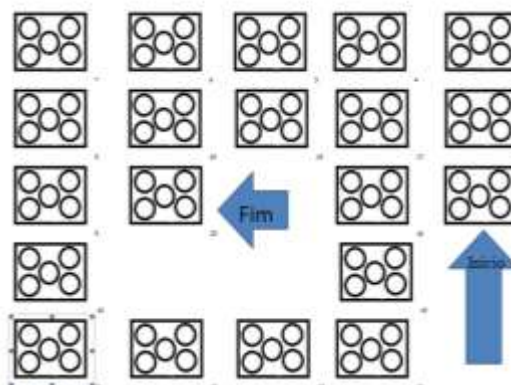


Figura 1. Modelo de tabuleiro.

Foram elaboradas trinta afirmações sobre o tema drogas contemplando aspectos em que os alunos poderiam visualizar os efeitos e comércio das drogas e outras, que exigem abstração, como por exemplo, o trajeto das substâncias desde o pulmão até o sistema nervoso. As questões de conceitos básicos, macroscópicos e do cotidiano foram acertadas facilmente, mas as questões que se referiam aos efeitos microscópicos e conceituais ainda havia complicações e erros.

Conclusões

Durante a apresentação do minicurso, a participação dos alunos foi intensa, realizando diversas perguntas sobre a temática drogas. Já o jogo proposto “Autódromo Químico” apresentou-se como um recurso interessante e importante para a avaliação da aprendizagem dos conceitos estudados.

Agradecimentos

A CAPES, ao PIBID, a UFU, a Escola e a FACIP.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.

² BENEDETTI FILHO, E.; FIORUCCI, A. R.; BENEDETTI, L. P. S.; CRAVEIRO, J. A. **Química Nova na Escola**. 31 (2) 2009.